

Perfil profissional e tendências contemporâneas do trabalho dos assistentes sociais supervisores de estágio vinculados ao Departamento de Serviço Social da UnB

Gabriela Cristina Pereira da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social

Instituição: UnB

Orientador (a): REGINALDO GUIRALDELLI

Introdução: Esta pesquisa objetiva analisar as condições de trabalho e saúde de assistentes sociais supervisores de campo de estágio vinculados ao Departamento de Serviço Social da UnB, considerando o atual contexto de transformações no mundo do trabalho que tem provocado rebatimentos na saúde física e mental dos trabalhadores, inclusive dos profissionais de Serviço Social. As transformações ocorridas no mundo do trabalho nos últimos decênios provocam alterações substantivas na relação capital/trabalho de maneira a atender os preceitos da lógica reprodutiva ampliada do capital e desencadear inúmeros agravos à saúde e à vida dos trabalhadores. Isso também ocorre com os assistentes sociais, pois tal realidade também têm provocado inúmeros agravos para suas condições de trabalho e saúde. Esses profissionais vivenciam formas precárias, inseguras e intensificadas de trabalho em um quadro de expansão da terceirização do trabalho e de descontinuidade na prestação de serviços sociais.

Metodologia: A metodologia da pesquisa é de natureza quanti-qualitativa. Inicialmente foi feito levantamento bibliográfico e revisão da literatura sobre a temática de pesquisa. Em seguida, por meio de levantamento de dados junto à Coordenação de Estágio do Departamento de Serviço Social da UnB, foi feito um mapeamento quantitativo de profissionais que são supervisores de campo de estágio vinculados à Universidade, que possibilitou o levantamento do número de profissionais/supervisores de campo de estágio. Com o mapeamento quantitativo de profissionais, foi enviado por correio eletrônico o questionário online (elaborado na plataforma Google) para participação na pesquisa, com apresentação da proposta de estudo aos sujeitos participantes seguindo os

preceitos éticos da pesquisa. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os questionários, aplicados na primeira fase da pesquisa, foram elaborados seguindo os objetivos da pesquisa.

Resultados: Com base no levantamento de dados da Coordenação de Estágio do Departamento de Serviço Social da UnB, sobre o quantitativo de supervisores de estágio, havia no 1º semestre de 2015, 54 profissionais vinculados ao processo de supervisão, o que consideramos 100% dos sujeitos para participarem da pesquisa. O questionário foi enviado para os 54 e-mails dos supervisores e destes, 42% responderam, o que subsidiou a análise e corresponde a amostra. Os resultados obtidos foram: 75% dos respondentes já precisou se afastar e/ou se ausentar do trabalho por motivos de saúde, sendo que 66% se afastaram por motivos de adoecimento decorrente do trabalho, 54% destes já pensaram em mudar de profissão, 79% avaliam o cotidiano de trabalho como desgastante, 62% alegam que há exigência para o cumprimento de metas, somente 33% trabalham em regime de 30 horas semanais, o que é revelador, tendo em vista a legislação do CFESS que estipula a jornada de 30 horas para o trabalho de assistentes sociais.

Conclusão: Com isso, observa-se que o assistente social, como trabalhador assalariado, está submetido às prerrogativas da reestruturação produtiva e do neoliberalismo e, por isso, sofre e adocece em um contexto de precarização e violação dos direitos humanos. A pesquisa revelou condições precárias de trabalho caracterizadas pela intensificação, sobrecarga e extensas jornadas, cumprimento de metas e produtividade, dentre outros processos que incidem em agravos à saúde e adoecimento de assistentes sociais.

Palavras-Chave: Trabalho, Precarização, Serviço Social, Saúde, Adoecimento.

Colaboradores: Contamos com a colaboração da coordenação de estágio do Departamento de Serviço Social da Universidade de Brasília (UnB) no que se refere ao fornecimento do quantitativo de supervisores de estágio e os seus respectivos contatos eletrônicos.